



Biometria - EDAP

Dados

(Leitura complementar ao [capítulo 1](#))

Sumário:

[Arredondamento](#)

[Limites implícitos](#)

[Tipos de coleta](#)

[Tipos de dados](#)

Definição

Lembrando que *aferir* significa ajustar a um padrão, define-se *variável* como uma propriedade em relação à qual os indivíduos de uma amostra diferem de algum modo aferível.

É importante notar que as propriedades que não variam não são de interesse estatístico.

Há muitos modos de dividir os diferentes tipos de variáveis

Níveis de mensuração das variáveis

As variáveis diferem em "quão bem" podem ser medidas, ou seja, em quanta informação seu nível de mensuração pode gerar.

Operacionalmente, muitas vezes pode-se estudar algo de diferentes maneiras.

Por *exemplo*, supondo que pretenda-se estudar o hábito de fumar.

Dado é o elemento ou quantidade conhecida que serve de base à resolução de um problema. Se o dado for quantitativo é sempre um número real.

É importante notar que:

- para a [Estatística](#) *não* interessam resultados *únicos*.

- se os dados não puderem ser *quantificados* não poderão ser submetidos à análise estatística.

Tipos de dados

Os dados podem ser classificados de diferentes maneiras:

- *Primitivos* (ou Brutos): é o que não sofreu nenhuma transformação matemática. É o valor da observação.
- *Elaborado rimários*: é o sofreu transformação matemática. Ex. porcentagem, média, etc.

Ou

- *Primários*: são publicados pela própria pessoa ou organização que os haja recolhido.

- *Secundários*: são publicados por outra organização.

Tipos de coleta

A coleta de dados pode ser:

- **Direta**: É obtida diretamente da fonte. Se subdivide em:
 - *Contínua* - Exemplo: registros de nascimento, casamentos, óbitos
 - *Periódica* - Exemplo: recenseamento demográfico
 - *Ocasional* - Exemplo: registro de casos de uma certa doença
- **Indireta**: É feita por deduções a partir dos elementos obtidos pela coleta direta, por analogia, por avaliação, indícios ou proporcionalização.

É importante lembrar que quando se coleta dados de uma amostra para se estudar uma população é preciso usar técnicas corretas de [amostragem](#).

Limites implícitos

Quando se mede uma [variável quantitativa](#) é importante definir como cada dado será registrado.

O último dígito de uma medida deve ser significativo, ou seja, deve estar entre limites implícitos, os quais devem ser verificáveis, visualizáveis.

Por exemplo:

Medida registrada	Devem ser verificáveis esses <i>limites implícitos</i>	
12	11,5	12,5
12,3	12,25	12,35
12,32	12,315	12,325

Arredondamento: uma convenção

Se o dígito a ser arredondado é seguido de um número menor que cinco, não é alterado. Se o dígito a ser arredondado é seguido de um número maior ou igual a cinco, é acrescido de uma unidade.

Exemplo: Supondo que se deseja arredondar para

- a terceira casa decimal:

a. 3,141289: 3,141 - b. 4,26781: 4,268 - c. 2,99251: ?

- a segunda casa decimal:

a. 3,141289: 3,14 - b. 4,26781: 4,27 - c. 2,99251: ?

Este "site", destinado prioritariamente aos alunos de Fátima Conti, pretende auxiliar quem esteja começando a se interessar por Bioestatística, computadores e programas, estando em permanente construção. Sugestões e comentários são bem vindos. Agradeço antecipadamente.

Endereço dessa página:

HTML: <http://www.cultura.ufpa.br/dicas/biome/biodados.htm>

PDF: <http://www.cultura.ufpa.br/dicas/pdf/biodadoss.pdf>

Última alteração: 17 mar 2011 (Solicito conferir datas. Pode haver atualização só em HTML).